



HYUNDAI - CAMPANHA SALARIAL 2019

Empresa avança na nova proposta para o ACT

Sindicato vai realizar votação na próxima segunda-feira, dia 20, das 6h às 9h, na portaria da empresa.

Após o resultado da votação, realizada no dia 10/5, que recusou o que foi proposto pela direção da Hyundai, o sindicato retornou à mesa de negociação, na manhã desta quinta-feira, e recebeu avanços nas propostas para renovação do Acordo Coletivo 2019/2020 e no banco de horas.

Durante a reunião, representantes da empresa reforçaram a situação de instabilidade do mercado e as suas dificuldades. E o sindicato defendeu, insistentemente, a necessidade, que

o momento requer, de valorização e incentivo dos trabalhadores.

O sindicato reconhece os avanços nas propostas apresentadas, que estão atendendo às reivindicações dos trabalhadores, após a primeira votação.

O sindicato alerta que as mudanças propostas ao banco de horas só vão atingir o pessoal da produção.

A votação será realizada na próxima segunda-feira, dia 20, das 6h às 9h, na portaria da empresa.

VEJA AS NOVAS PROPOSTAS DA EMPRESA:



ACORDO COLETIVO:

REAJUSTE SALARIAL: 3,2%;

VALE ALIMENTAÇÃO: R\$ 490, COM CRÉDITO EM DOBRO NO MÊS DE DEZEMBRO;

MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS.



BANCO DE HORAS: MANUTENÇÃO DO ATUAL ACORDO E SUAS CLÁUSULAS, COM ALTERAÇÃO NA FORMA DE INCLUSÃO DAS HORAS QUE ULTRAPASSAREM A JORNADA DE TRABALHO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA. TODAS AS HORAS EXTRAS REALIZADAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, METADE VAI PARA O BANCO DE HORAS E A OUTRA METADE SERÁ PAGA NO FINAL DO MÊS, COM ADICIONAL DE 50%.

Redução das normas de segurança e saúde no trabalho é um retrocesso

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos e outras entidades sindicais estão preocupadas com o anúncio do presidente Bolsonaro sobre a intenção de **reduzir 90% das Normas Regulamentadoras (NRs) de segurança e saúde no trabalho**. O governo ignora os altos e crescentes índices de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.

O Ministério Público do Trabalho e da Associação Nacional de Medicina do Trabalho manifestaram preocupação diante do anúncio. Para as 37 NRs são importantes para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável nos diversos setores produtivos.

Segundo o presidente Silvio Campos: **“O Brasil é campeão de acidentes de trabalhos. E os acidentes com máquinas continuam amputando mãos, dedos, ceifando vidas. Se diminuir ainda mais a abrangência e exigência será um desastre, é estímulo ao crime, a garantir mais produtividade, mais lucro a custo, literalmente, do sangue, da carne dos trabalhadores.”**

Há que se considerar que o Brasil é o 4º país do mundo em números de acidentes de trabalho. Com base em dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do MPT, entre 2012 e 2018, ocorreram no país cerca de 4.738.886 acidentes de trabalhos notificados – sendo 17.315 com óbito -, o que corresponde à média de um acidente de trabalho a cada 49 segundos.

TRABALHAR ATÉ MORRER? TÔ FORA!!!

**TRABALHADORES,
DIGAM NÃO AO FIM DA NOSSA APOSENTADORIA!**

**CONFIRA ALGUMAS DAS MUDANÇAS DA NOVA
"DEFORMA" PREVIDENCIÁRIA:**

Sobe o tempo mínimo de contribuição para 22 e 40 anos para aposentadoria integral, impedindo os jovens de se aposentar.

Aumento da idade mínima de 65 anos para homens e 62 para Mulheres.

Redução do benefício de idosos carentes de R\$ 998,00 para R\$ 400,00.

Corte do Abono do PIS de mais de 20 milhões de trabalhadores.

Redução drástica da aposentadoria por invalidez.

A reforma não ataca a Aposentadoria Milionária de Militares e Antigos Políticos.

Não há cobrança das dívidas de patrões que chegam a 450 Bilhões de Reais.



IBGE: mais de 50% da população é contra a Reforma da Previdência



A Reforma da Previdência, em discussão na Câmara, ainda é uma ilustre desconhecida da população brasileira. Pelo menos é o que mostra pesquisa encomendada pela CNI e divulgada ontem pelo Ibope. Segundo o levantamento, apenas 36% dos entrevistados afirmaram conhecer o conteúdo da reforma e, desse percentual, mais da metade (51%) é contra as alterações no sistema previdenciário. Outros dados chamaram atenção: 31% não conhecem o conteúdo da PEC 6 e 23% sequer sabem que o governo apresentou modificações para regras das aposentadorias no país.

Especialistas em Direito Previdenciário e parlamentares alertam para o fim da aposentadoria por tempo de contribuição e a criação da idade mínima, que vai excluir a grande maioria dos trabalhadores.

